

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE UM TRABALHO DE CAMPO NA DISCIPLINA CIÊNCIA DO SISTEMA TERRA I

Andrade, W.S.¹, Graminha, C.A.², Aquino, T.D.V.S.³, Cerri, C.A.D.⁴, Carneiro, C.D.R.⁵

^{1, 2, 3, 4}Univ. Est. Campinas, alunos do PPG Ensino e História de Ciências da Terra (PEHCT), Campinas, SP. wagnerandrade@ige.unicamp.br. ⁵Univ. Est. Campinas, docente do PPG Ensino e História de Ciências da Terra (PEHCT). cedrec@ige.unicamp.br.

RESUMO: Os trabalhos de campo em Ciências da Terra são muito mais do que momentos lúdicos, descontraídos e de socialização. Para muitos professores e alunos, qualquer viagem de campo ou excursão geológica permite ir além da simples visualização de exemplos práticos das teorias apresentadas em sala de aula... Os trabalhos de campo em Ciências da Terra envolvem inúmeros aspectos: inundam nossos sentidos de sensações visuais, táteis, olfativas, auditivas e até mesmo gustativas. São momentos únicos que permitem muito mais que simples atividade complementar em ambiente externo à sala de aula. O presente trabalho descreve proposta de avaliação quantitativa para trabalhos de campo, empregando como referência uma atividade realizada em porto de areia próximo ao rio Paraíba do Sul, na cidade de Jacareí, SP, no primeiro semestre de 2016; a disciplina é oferecida aos cursos de Geologia e Geografia. A percepção do lugar pode diferir para diferentes pessoas no mesmo espaço e pode incluir a compreensão de ambientes naturais e a interação humana. O método de pesquisa aplicado corresponde a uma abordagem quase-experimental. O instrumento de pesquisa, do tipo associação livre de ideias, foi aplicado em dois momentos: antes e depois do trabalho de campo; o questionário lista aleatoriamente sete termos-estímulo (área deposicional, transporte sedimentar, porto de areia, sedimentação, erosão, área fonte, granulação de sedimentos). Os estudantes foram instruídos a escrever até quatro palavras e/ou frases que lhes viessem à cabeça para cada termo-estímulo da pesquisa. A pesquisa foi anônima, de preenchimento não obrigatório e sem conexão com a grade do curso. Para facilitar a análise estatística, os autores aproveitaram o conhecimento de Geociências e converteram respostas textuais em valores numéricos. Na grade de valores escolhida para conversão, grau 3 representa resposta que revela excelente compreensão, grau 2 para compreensão intermediária e grau 1 para pequena ou pobre compreensão. O grau 0 (zero) foi dado para respostas irrelevantes ou que deixaram em branco. Os resultados obtidos no Pré-Teste, realizado no trajeto de ida entre Campinas e Jacareí, envolvem o Somatório de Pontos/Número de Estudantes Respondentes. Compararam-se esses dados com os obtidos na fase Pós-Teste, no trajeto de retorno da atividade de campo. Observamos que os sete termos-estímulo apresentaram resultados positivos, mostrando relação direta e significativa de ganhos conceituais no pós-teste. O procedimento assinala a efetividade dos trabalhos de campo como ferramentas pedagógicas indispensáveis para construção do conhecimento pelo estudante.

PALAVRAS CHAVE: TRABALHO DE CAMPO, AREIA, GEOCIÊNCIAS, AVALIAÇÃO QUANTITATIVA, MINERAÇÃO.